

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL  
FACULDADE DE ODONTOLOGIA

MARCELLE ALMEIDA DE SOUZA  
ROCHELLE SANTOS DA VEIGA

AVALIAÇÃO DE AUTOCONFIANÇA DOS FORMANDOS DO SEMESTRE 2017/1  
DO CURSO DE ODONTOLOGIA DIURNO DA UFRGS

Porto Alegre  
2017

MARCELLE ALMEIDA DE SOUZA  
ROCHELLE SANTOS DA VEIGA

AVALIAÇÃO DE AUTOCONFIANÇA DOS FORMANDOS DO SEMESTRE 2017/1  
DO CURSO DE ODONTOLOGIA DIURNO DA UFRGS

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Curso de Graduação em  
Odontologia da Faculdade de Odontologia  
da Universidade Federal do Rio Grande do  
Sul, como requisito parcial para obtenção do  
título de Cirurgiã-Dentista.

Orientadora: Profa. Dra. Myriam Pereira  
Kapczinski

Porto Alegre  
2017

### **CIP- Catalogação na Publicação**

Souza, Marcelle Almeida de

Avaliação de autoconfiança dos formandos do semestre 2017/1 do Curso de Odontologia Diurno da UFRGS / Marcelle Almeida de Souza, Rochelle Santos da Veiga. – 2017.

33 f. il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Odontologia, Curso de Graduação em Odontologia, Porto Alegre, BR-RS, 2017.

Orientadora: Myriam Pereira Kapczinski

1. Currículo. 2. Odontologia. 3. Autoavaliação. 4. Ensino. 5. Graduação. I. Veiga, Rochelle Santos da. II. Kapczinski, Myriam Pereira. III. Título.

Elaborada por Ida Rossi - CRB-10/771

## RESUMO

O processo de avaliação dos cursos de graduação de odontologia é indispensável para aperfeiçoar o processo do ensino aprendizagem, bem como as competências e habilidades adquiridas pelos alunos. O objetivo do presente estudo foi identificar qual o nível de confiança dos alunos que estão no 10º semestre do curso diurno para realizar procedimentos nas diferentes áreas da clínica odontológica. Todos os alunos do último semestre foram convidados com adesão de 100%. Estes responderam um questionário baseado em tabela Lickers, pontuando seu nível de autoconfiança na execução de diversos procedimentos de clínica odontológica. Os resultados foram analisados no Software SPSS 17(Statacorp., College Station, USA) e os dados de frequência e média das variáveis foram colocados em tabelas. Verificou-se que procedimentos preventivos, elaboração de plano de tratamento, endodontia de monoradiculares, restaurações com resina composta, exodontia, clareamento, odontopediatria, raspagem, alisamento e polimento e raspagem e alisamento subgingival obtiveram média superior a 4 em seus níveis de confiança; prótese fixa múltipla e onlay apresentaram níveis de confiança entre 2 e 3; 30,8% dos alunos não se informou a respeito das características do currículo do curso diurno para determinar a escolha pela FOUFRGS para fazer o curso de graduação e 82,1% dos alunos declaram-se confiantes para iniciar as atividades exigidas para o exercício profissional.

Palavras chave: Currículo. Odontologia. Auto avaliação. Ensino. Graduação.

## **ABSTRACT**

The evaluation process of undergraduate dentistry courses is indispensable to improve the teaching and learning process, as well as the skills and abilities acquired by the students. The objective of the present work was to identify the students' confidence level, which are in the 10th semester of daytime course to perform procedures in the different areas of the dental clinic. All the students of the last semester were invited with 100% adherence. These answered a questionnaire based on the Lickers table, punctuating their self-confidence level in the execution of several integrated clinical procedures. The results were analyzed by SPSS Software 17 (Stata Corp., College Station, USA) and the frequency and mean data of the variables were tabulated. It was verified that preventive procedures, elaboration of treatment plan, endodontics of monorradicular, restorations with composite resin, extraction, bleaching, pediatric dentistry, scaling, smoothing and polishing and scaling and subgingival smoothing obtained an average upper to 4 in their confidence levels; multiple fixed prosthesis and onlay presented confidence levels between 2 and 3; 30.8% of the students did not inquire about the characteristics of the curriculum of the daytime course to determine the choice by FOUFRGS to take the undergraduate course and 82.1% of students declare to be confident to start the activities required for the professional exercise.

Keywords: Curriculum. Dentistry. Self-assessment. Teaching. Graduation.

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>6</b>
<b>2</b>	<b>REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>7</b>
<b>3</b>	<b>OBJETIVOS.....</b>	<b>10</b>
3.1	OBJETIVO GERAL.....	10
3.2	OBJETIVO ESPECÍFICO.....	10
<b>4</b>	<b>MATERIAIS E MÉTODOS.....</b>	<b>11</b>
<b>5</b>	<b>RESULTADOS.....</b>	<b>12</b>
<b>6</b>	<b>DISCUSSÃO.....</b>	<b>19</b>
6.1	ELABORAÇÃO DE PLANO DE TRATAMENTO.....	19
6.2	PROCEDIMENTOS RESTAURADORES, ONLAY E CLAREAMENTOS.....	20
6.3	ODONTOPEDIATRIA.....	21
6.4	TRATAMENTO ENDODÔNTICO.....	22
6.5	PRÓTESE.....	23
6.6	EXODONTIA.....	24
6.7	PROCEDIMENTOS PREVENTIVOS, RAP E RASUB.....	25
6.8	CONFIANÇA PARA A ATUAÇÃO PROFISSIONAL E ESPECIALIZAÇÃO.....	26
6.9	SERVIÇO PÚBLICO E CLÍNICA PRIVADA.....	27
<b>7</b>	<b>CONCLUSÃO.....</b>	<b>28</b>
	<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>29</b>
	<b>APÊNDICE - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA: NÍVEL DE AUTO</b>	
	<b>CONFIANÇA NAS ÁREAS AO FINAL DO CURSO.....</b>	<b>33</b>

## 1 INTRODUÇÃO

Constatando-se as limitações do ensino voltado para o aspecto técnico da odontologia tornou-se necessário uma discussão a cerca do projeto pedagógico. Em 2002, houve uma alteração realizada pelo Conselho Nacional de Educação reestruturando a forma de ensino dentro das faculdades de odontologia do país.

O processo de ensino-aprendizagem, após a vigência das DCNs (2002) passou a ser fundamentado em evidência científica e o paciente tornou-se o centro de aprendizado. Os procedimentos, antes realizados por áreas sem a interlocução entre as mesmas, passaram a ser trabalhados de forma integral, baseados nas necessidades do paciente.

Segundo Park (2012), esta forma de ensino mostrou uma variação na quantidade de procedimentos específicos realizados pelos alunos durante o curso de graduação. Como resultado desta abordagem o aluno teve a oportunidade de desenvolver um pensamento crítico e desta forma elaborar um plano de tratamento que atenda todas as necessidades do indivíduo de forma integrada.

Considerando que o processo contínuo de avaliação dos cursos de graduação de odontologia é indispensável para verificar as fragilidades do currículo e seu impacto no nível de confiança dos alunos formandos, bem como as suas expectativas para o exercício profissional.

## 7 CONCLUSÃO

Nosso estudo teve como objetivo analisar a autoconfiança dos alunos do 10º semestre 2017/1 do curso diurno de Odontologia da UFRGS observando as vantagens, segundo revisão de literatura, do currículo integrado que entrou em vigor no Brasil em 2002. Como resultado, concluímos que a forma de ensino voltada para as necessidades do paciente associada às experiências extramuros são de grande valia para o aumento da confiança, uma vez que os alunos são expostos a situações reais.

Bons resultados foram obtidos para as questões investigadas no questionário aplicado, onde diversos procedimentos obtiveram média superior a 4 em seus níveis de confiança, apenas prótese fixa múltipla e onlay apresentando nível de confiança inferior a 3. Esses baixos níveis remetem a falta de oportunidade em realizar tais procedimentos na faculdade devido à falta de interesse/condições financeiras dos pacientes. Uma maior exposição aos procedimentos está diretamente ligada à percepção de confiança. A atual metodologia de ensino exercida na Faculdade de Odontologia da UFRGS, baseada em evidência científica e centrada nas necessidades do paciente, mostra-se eficaz, uma vez que os resultados obtidos são muito semelhantes ao de outras instituições de ensino conceituadas ao redor do mundo.

São necessários mais estudos e pesquisas para melhor avaliarmos a efetividade do ensino. A aplicação de questionários antes e após a experiência extramuros seria útil para realização de estudo comparativo. A pesquisa poderia ser enriquecida com perguntas mais específicas sobre os procedimentos e também abrangendo questões socioeconômicas dos pacientes e forma de ingresso na faculdade (encaminhado pelo SUS ou por demanda espontânea).



## REFERÊNCIAS

- AL-DAJANI, M. Dental students' perceptions of undergraduate clinical training in oral and maxillofacial surgery in an integrated curriculum in Saudi Arabia. **Journal of Educational Evaluation for Health Professions**, Saudi Arabia, v. 12, no. 45, p.1-6, Sept. 2015.
- ARAÚJO, M. E. Palavras e silêncios na educação superior em odontologia. **Ciência & Saúde Coletiva**, Rio de Janeiro, v. 1, n.11, p. 179-182, 2006.
- ARHEIAM, A.; BANKIA, I.; INGAFU, M. Perceived competency towards preventive dentistry among dental graduates: the need for curriculum change. **Libyan Journal of Medicine**, Libya, v. 10, p.1-5, Jan. 2015.
- BAIDAS, L. F. et al. comparison of the confidence level of final year dental students in general practice between two Saudi Dental colleges in Riyadh. **Ecronicon Dental Science**, London, v. 8.2, p. 38-47, Feb. 2017.
- BRASIL - Conselho Nacional de Educação. **Resolução CNE/CES 3/2002, de 19 de fevereiro de 2002**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Odontologia. Disponível em: < <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES032002.pdf> >. Acesso em: 05 jul. 2017.
- DASTJERDI, M. V. et al. Study motives and career choices of Iranian medical and dental students. **Acta Medica Iranica**, Teheran, v. 50, no. 6, p. 417-424, Apr. 2012.
- DAVEY, J.; BRYANT, S. T.; DUMMER, P. M. H. The confidence of undergraduate dental students when performing root canal treatment and their perception of the quality of endodontic education. **European Journal of Dental Education**, Copenhagen, v. 19, no. 4, p. 229-234, Nov. 2015.
- DHIMA, M. et al. Dental students' perceptions of dental specialties and factors influencing specialty and career choices. **Journal of Dental Education**, Washington, v. 76, no. 5, p. 562-573, May 2012.
- DHIMA, M. et al. Predoctoral dental students' perceptions and experiences with prosthodontics. **Journal of Prosthodontics**, Philadelphia, v. 22, no. 2, p. 148-156, Feb. 2013.
- FONSECA, E. P. As diretrizes curriculares nacionais e a formação do cirurgião-dentista brasileiro. **Journal of Management e Primary Health Care**, Rio de Janeiro, v. 3, no. 2, p. 158-178, 2012.
- GILMOUR, A. S. et al. The undergraduate preparation of dentists: Confidence levels of final year dental students at the School of Dentistry in Cardiff. **British Dental Journal**, London, v. 221, no. 6, p. 349-54, Sept. 2016.

HONEY, J. et al. Ready for practice? A study of confidence levels of final year dental students at Cardiff University and University College Cork. **European Journal of Dental Education**, Copenhagen, v. 15, no. 2, p. 98-103, May 2011.

KARAHARJU-SUVANTO, T. et al. Gender differences in self-assessed clinical competence— a survey of young dentists in Finland. **European Journal of Dental Education**, Copenhagen, v. 18, no. 4, p. 234-240, Nov. 2014.

MANAKIL, J.; GEORGE, R. Self-perceived work preparedness of the graduating dental students. **European Journal Dental Education**, Copenhagen, v. 17, no. 2, p. 101-105, May 2013.

METZ, M. J. et al. Dental student perception and assessment of their clinical knowledge in educating patients about preventive dentistry. **European Journal Dental Education**, Copenhagen, v. 19, no. 2, p. 81-86, May 2015.

MOSSEY, P. A.; NEWTON, J. P. The Structured Clinical Operative Test (SCOT) in dental competency assessment. **British Dental Journal**, London, v. 190, no. 7, p. 387-390, Apr. 2001.

MURRAY, C. M.; CHANDLER, N. P. Undergraduate endodontic teaching in New Zealand: Students' experience, perceptions and self-confidence levels. **Australian Endodontic Journal**, Melbourne, v. 40, no. 3, p. 116-122, Dec. 2014.

MURRAY, C.; CHANDLER, N. Final year dental students in New Zealand: Self-reported confidence levels prior to BDS graduation. **New Zealand Dental Journal**, Dunedin, v. 112, p. 116-121, Dec. 2016.

OLUFUNMILAYO, O. F. et al. Graduating students' perception of the educational environment and curriculum in training leading to the award of Bachelor of Dental Surgery. **Journal Contemporary Medical Education**, United States, v. 2, p. 174-179, Oct. 2014.

PARK, S. E. et al. Does a case completion curriculum influence dental students' clinical productivity? **Journal of Dental Education**, Washington, v. 76, no.5, p. 602-8, May 2012.

PATEL, J. et al. Undergraduate training as preparation for vocational training in England: a survey of vocational dental practitioners' and their trainers' views. **British Dental Journal**, London, v. 201, p. 9-15, Sept. 2006. Suppl.

PURYER, J. et al. The confidence of undergraduate dental students when carrying out prosthodontic treatment and their perception of the quality of prosthodontic education. **European Journal Dental Education**, Copenhagen, Mar. 2017. Doi 10.1111/eje.12271. No prelo.

PURYER, J.; AMIN, S.; TURNER, M. Undergraduate confidence when undertaking root canal treatment and their perception of the quality of their endodontic education. **European Journal of Dental Education**, Copenhagen, v. 5, no.1, p. 1-10, 2017.

RASHID, H. H. et al. Short and long-term career plans of final year dental students in the United Arab Emirates. **BMC Oral Health**, London, v. 13, no. 39, p. 1-9, 2013.

RODD, H. D. et al. Undergraduate experience and self-assessed confidence in paediatric dentistry: comparison of three UK dental schools. **British Dental Journal**, London, v. 208, no.5, p. 221-225, Mar. 2010.

RODRIGUES, M. M.; REIS, S. M. A. S. A interdisciplinaridade e a integração no ensino odontológico: reflexos sobre o perfil profissional em relação às reais demandas da maioria da população por atenção odontológica. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 4, n.1, p. 20-27, set. 2004.

ROSING, C. K. et al. Avaliação de 4 currículos de odontologia baseada em expectativas e satisfação de alunos – relato de experiências norueguesa e brasileira. **Revista da ABENO**, São Paulo, v. 9, n.2, p. 88-94, dez. 2009.

SADOZAI, S. R. K.; BHUTTA, N.; CHATHA, M. R. Self-reported confidence levels of dental graduates in performing clinical procedures. **Pakistan Oral & Dental Journal**, Peshawar, v. 35, no.4, p. 681-686, Dec. 2015.

SANBOL, H. N.; ABU-GHAZALEH, S. B.; AL-BITAR, Z. B. Undergraduate experience and self-assessed confidence in paediatric dentistry at the University of Jordan Dental School. **European Journal of Dental Education**, Copenhagen, p. 1-5, Aug. 2016.

SCHONWETTER, D. J. et al. Assessing graduating dental students' competencies: the impact of classroom, clinic and externships learning experiences. **European Journal of Dental Education**. Copenhagen, v. 15, p. 142-152, Jan. 2011.

SKELTON, J. et al. University of Kentucky Community-Based Field Experience: Program Description. **Journal of Dental Education**, Washington, v. 65, no.11, p. 1238 - 42, Nov. 2001.

TANALP, J.; GUVEN, E. P.; OKTAY, I. Evaluation of dental students' perception and self-confidence levels regarding endodontic treatment. **European Journal of Dentistry**, Ankara, v. 7, no.2, p. 218-224, Apr./June 2013.

TOASSI, R. F. C. et al. Currículo integrado em odontologia: novos sentidos para a formação na área da saúde. **Interface comunicação saúde educação**, Botucatu, v. 16, n.41, p. 529-542, jun. 2012.

WU, J. et al. Comparing integrated and disciplinary clinical training patterns for dental interns: advantages, disadvantages, and effect on students' self-confidence. **Journal of Dental Education**, Washington, v. 80, no.3, p. 318-327, Mar. 2016.

YIU, C. K. Y. et al. Self-perceived preparedness for dental practice amongst graduates of The University of Hong Kong's integrated PBL dental curriculum. **European Journal Dental Education**, Copenhagen, v. 16, no. 1, p. 96-105, Feb. 2012.

YIP, H. K. et al. Competency-based education in a clinical course in conservative dentistry. **British Dental Journal**, London, v. 191, no.9, p. 517-522, Nov. 2001.

**APÊNDICE – QUESTIONÁRIO DE PESQUISA: NÍVEL DE AUTO CONFIANÇA  
NAS ÁREAS AO FINAL DO CURSO**

1. Em uma escala de 5 itens sendo: **CONCORDO INTEIRAMENTE** indicativo de confiança na sua aptidão para realizar um procedimento e **DISCORDO INTEIRAMENTE** indicativo da ausência de confiança, assinale o item atribuído por você aos procedimentos descritos na tabela abaixo:

<b>ESTOU APTO A EXECUTAR OS PROCEDIMENTOS:</b>	<b>CONCORDO INTEIRAMENTE</b>	<b>CONCORDO</b>	<b>NEUTRO</b>	<b>DISCORDO</b>	<b>DISCORDO INTEIRAMENTE</b>
Elaboração de Plano de Tratamento.					
Prótese parcial removível cromo-cobalto.					
Prótese parcial removível provisória.					
Núcleo metálico.					
Coroa metalo-cerâmica ou metal free unitária.					
Próteses parciais fixas múltiplos elementos.					
Odontopediatria.					
Prótese total removível.					
Procedimentos preventivos.					
Placa de bruxismo.					
Endodontia de Mono radicular.					
Endodontia de Poli radicular.					
Exodontias.					
Restaurações em resina composta					
Onlay					
Clareamentos					
RAP					
RASUB					

**2. Responda Sim ou não.**

1. Você se informou sobre a proposta do currículo de sua Universidade antes de iniciar a graduação?  
( )SIM ( )NÃO
2. Caso sim, esta proposta curricular influenciou na seleção da Universidade a cursar?  
( )SIM ( )NÃO
3. Você já tinha um objetivo definido de atuação profissional (clínica privada ou assistencial) antes de iniciar o curso?  
( )SIM ( )NÃO
4. Este objetivo se modificou ao longo do curso?  
( )SIM ( )NÃO
5. Sente-se preparado para iniciar a atuação profissional?  
( )SIM ( )NÃO
6. Está em seus planos iniciar cursos de extensão e ou especialização assim que se formar?  
( )SIM ( )NÃO